

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 38 - EDUCAÇÃO
IES: 31004016 - UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31004016006P5 - EDUCAÇÃO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		2002
	Mestrado	1979	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa, durante o triênio, funcionou com 4 linhas de pesquisa: “Cotidiano e Cultura Escolar”, “Educação Inclusiva e Processos Educacionais”, “Infância, Juventude e Educação”; e “Instituições, Práticas Educativas e História”. As linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados. A relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem obteve o conceito Muito Bom. A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações e teses. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente. Considerando-se tais análises, o Programa foi conceito Muito Bom quanto à coerência, consistência a abrangência da estrutura curricular neste triênio. A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. A Proposta indicou a existência de uma exigente política de credenciamento e recredenciamento de docentes e informou sobre a realização dessa atividade no triênio. O Programa realiza uma cuidadosa atividade de acompanhamento de egressos, destacando que muitos deles permanecem vinculados aos grupos de pesquisa. Há informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos. Sendo assim, o Programa obteve conceito Muito Bom no que respeita ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro. Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. O Programa promoveu, no triênio, renovação da sua infra-estrutura com apoio financeiro da Faperj e do Proex para investimento no acervo bibliográfico da biblioteca, o que confere conceito Muito Bom a este item.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua	15.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

No final do triênio, o Programa contava com 27 docentes, 25 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas e pesquisa do Programa, assim como o dos não permanentes. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Muito Bom, uma vez que 96% tiveram participação em eventos, havendo registro de que 92% realizaram estágio de pesquisa ou pós-doutoramento durante o triênio. Dos docentes permanentes, todos lecionaram na pós-graduação (Muito Bom) e todos orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes obteve o conceito Muito Bom (6 discentes por docente permanente). A maioria das disciplinas oferecidas (83%) está sob responsabilidade de docentes permanentes. Todos os docentes permanentes participam de projetos de pesquisa, o que classifica o Programa no triênio com o conceito Muito Bom. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 100% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em no máximo 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Muito Bom). Houve 100% dos docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado Muito Bom. Dos projetos de pesquisa, 100% contaram com financiamento de agências de fomento nacional (CNPq, CAPES, MCT/CNPq); estadual (Faperj, nos variados programas de apoio) e tem concorrido e aprovado projetos em editais para convênios internacionais como o CAPES/FCT/Portugal, CAPES/SECYT-Brasil-Argentina, CAPES/Grices-Portugal, UNESCO, Agence Universitaire da Francophonie, entre outros. No triênio o Programa realizou uma série de intercâmbios e ampliou o financiamento desses intercâmbios e convênios internacionais, envolvendo docentes e discentes (Muito Bom). A atuação dos docentes na graduação obteve conceito Muito Bom, destacando-se a docência e a orientação. A inserção acadêmica do corpo docente, obteve conceito Muito Bom, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participa em diretorias de associações científicas, comissões nacionais de avaliação dos programas de pós-graduação e comissões de cursos novos; tem participado no Conselho Estadual de Educação como conselheiros, pareceristas ad hoc do CNPq, Capes, FAPERJ; conselhos editoriais de periódicos nacionais e internacionais, comitês científicos no Brasil e no exterior.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

3.5. Participação de discentes em projeto de pesquisa.	10.00	Muito Bom
--	-------	-----------

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

No triênio, o Programa produziu 77 dissertações e 35 teses de doutorado. O número de titulados de mestrado e do doutorado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi Muito Bom. Do total de saída de alunos, 94% se deram por titulação, o que é Muito Bom. Do total de concluintes no período, 84% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Muito Bom. A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Muito Boa. Do total de docentes do Programa, todos têm entre três e dez orientandos de pós-graduação (Muito Bom). Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram forte adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa (Muito Bom).

Todas as bancas foram compostas por doutores e foram integradas por membros externos: um para o mestrado e dois no caso do doutorado, (Muito Bom). O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 84% (Muito Bom), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi de 3,5 (Muito Bom). O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 28,9 meses (Muito Bom) e o tempo médio de titulação para o doutorado foi de 47,1 meses (Muito Bom). A porcentagem dos alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado em até 48 meses foi de 75% (Muito Bom). Dos projetos de pesquisa, 62% contaram com a presença de alunos de graduação (Muito Bom), 93% tiveram participação de alunos de mestrado (Muito Bom) e 96% contaram com alunos de doutorado (Muito Bom)

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

O montante total da produção qualificada do corpo docente permanente, no triênio, foi de 92 produtos em periódicos (17 A1, 34 A2, 9 B1, 10 B2, 11 B3, 2 B4 e 9 B5), perfazendo uma média ponderada anual por membros do corpo docente permanente de 88 (Muito Bom). Em relação à produção em livros (sem reedições), o montante total foi de 24 textos integrais (L4 – 10; L3 – 3; L2 – 8; L1 – 3) e 119 capítulos (sem reedições) (L4 – 19; L3 – 67; L2 – 23; L1 – 10), compondo uma média ponderada anual por docente permanente de 163 (Muito Bom). Tais valores, em comparação com as médias da área, conferem conceito Muito Bom ao Programa. Destaca-se, portanto, o alto número de produtos em periódicos nos estratos A1 (17), A2 (34) e em livros L4 (11) produtos estes que identificam a perspectiva de internacionalização da Área. Dos docentes permanentes no período nos 3 anos, 100 % publicaram, pelo menos, 3 trabalhos qualificados (atuando apenas no mestrado) ou 6 produtos qualificados, (atuando no doutorado). O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos (para os docentes do mestrado) e 3 (para os credenciados para o doutorado) veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 100% o que é considerado Muito Bom. Destaca-se que 88% dos docentes permanentes tiveram produtos em periódicos até B2. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 9,7 produtos/docente, valor considerado Muito Bom.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:
Muito Bom

Apreciação

O Programa apresentou forte desempenho no que se refere ao impacto e inserção educacional e social. Informa estar envolvido nos seguintes tipos de atividades: convênio com a Academia Brasileira de Ciências e o Instituto Helena Antipoff (Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro-SMERJ) para desenvolvimento de pesquisa conjunta e aperfeiçoamento de cuidadores e gerentes de trabalho para pessoas com necessidades especiais (apoio Petrobrás, FAPERJ, Unesco, Ministério da Saúde, Ministério de Ciência e Tecnologia); criação e operação do Núcleo de Estudos da Infância, que reúne produção acadêmica, documentos legais e registros sobre Educação Infantil, com convênio com a SMERJ (Educação Infantil); organização, junto com a SMERJ, de Fóruns de Educação Infantil e convênio para o desenvolvimento de pesquisa sobre mídia, o que gerou a participação do Programa na organização da V Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes e no Conselho Editorial da Revista Nós da Escola. Estabeleceu, no triênio vários convênios: com a Arquidiocese do Rio de Janeiro para a formação de agentes de pastoral na área de Crianças e adolescentes; com a ONG Vlans International Centrum/Bélgica para produção de documento para fundamentação de investimento plurianual na área de Crianças e Adolescentes no RJ; com a Secretaria Especial de Políticas Públicas para a Mulher; com a Associação São Martinho e com a Rede Rio-criança na formação de conselheiros tutelares no Rio de Janeiro. Destacou ainda a participação do Programa no núcleo gestor do Programa de Formação em Direitos da Infância e da Juventude; participação na Comissão Inter-setorial para promoção da defesa e da garantia do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária visando a elaboração de Plano Nacional (Secretaria Especial dos Direitos Humanos e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome). Realizou diversos cursos de extensão, abertos à comunidade: para professores sindicalizados do norte de Portugal (currículo), para o Conselho Estadual para Política de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (educação inclusiva); para o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (educação inclusiva). Destacou ainda a produção de material bibliográfico e de multimídia destinados especificamente à formação continuada de professores, entre outros. O conjunto de tais atividades é considerado Muito Bom. Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, destacou: a participação dos integrantes do Programa em sociedades científicas, nacionais e internacionais como a ANPEd, SBHE, ABEE, IAACS e organização de eventos nacionais e internacionais (Muito Bom). Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata estabelecer parcerias do tipo Minter (com a UEMG) e Dinter (com a UEPB, iniciado em 2008), além de várias cooperações com outros Programas e grupos de pesquisa do país e exterior. O conjunto dessas atividades é avaliado como Muito Bom. A página Web do Programa contém informações sobre a proposta e estrutura curricular, linhas e projetos de pesquisa, produção bibliográfica, corpo docente, processo de seleção, intercâmbios, o que é considerado Muito Bom. As dissertações e teses defendidas no triênio estão disponibilizadas na íntegra (Muito Bom).

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.	0.00	Muito Bom

Comissão:
Muito Bom

Apreciação

1. Inserção internacional do Programa

O Programa possui corpo docente com 24 permanentes muito experientes, com significativa produção internacionalizada, atestada tanto pelo número de produtos como pela qualidade dos veículos de disseminação. Em relação à produção em periódicos, foram publicados 17 artigos A1 e 34 A2, perfazendo média ponderada, no triênio, de 188,63 pontos por docente. No que respeita à produção em livros, foram publicados 11 livros e 19 capítulos L4, totalizando a média ponderada de 175,48 pontos por docente. Tal produção foi muito bem distribuída entre os docentes, na medida em que 81% dos permanentes publicaram em periódicos A1 e A2 no triênio.

O corpo docente permanente tem significativa inserção na pesquisa e produção de conhecimento na área, explicitada, entre outros aspectos, pelo número de bolsas e auxílios de pesquisa recebidos junto às agências de fomento. Do total de docentes permanentes, 52% possuem bolsa de produtividade do CNPq, percentual que sobe para 68% quando incluídos auxílios nas modalidades Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista (grant concedido pela FAPERJ). Ressalta-se, ainda, que a FAPERJ possui um programa de

Ficha de Avaliação do Programa

bolsas de produtividade para as Universidades estaduais (Prociência), com as quais 84% dos docentes permanentes são agraciados. Em relação aos auxílios para pesquisa, o Programa contou com financiamentos em diversos editais no triênio, dentre os quais destacam-se: Edital Procad Capes (2), Edital Universal do CNPq (9), Edital Ciências Humanas CNPq (1), Edital MCT/CNPq Relações de Gênero, Mulheres e Feminismo (1), Apoio à Pesquisa FAPERJ (16), Auxílio Editoração (10), UNESCO (1). Todos os projetos de pesquisa contaram com um ou mais financiamentos.

A inserção internacional do corpo docente pode ser mensurada por diversos indicadores, dentre os quais convênios internacionais com publicações e, em sua maioria, com financiamentos. Nesse item, destacam-se: (a) projeto de pesquisa conjunto coordenado pela British Columbia University do qual participam pesquisadores dos EUA, Finlândia, África do Sul, México, Austrália, China, com produção de livros (3) e artigos; (b) convênio de pesquisa com a Universidade do Porto, apoiado pela CAPES e pela FCT, com publicação de 2 livros; (c) convênio de pesquisa com a Université de Rouen (França), financiado pelo CNPq, com produção de artigos e capítulos e de acordo tripartite entre as Universidades e o Musée National de l'Éducation do Institut National de Recherche Pédagogique; (d) convênio de pesquisa com as Universidades de Lisboa (Portugal), PUC-Rio, UERJ, UFRJ, UFF, UENF, financiado pela CAPES e pela FCT, com publicação de um livro e artigos; (e) convênio de pesquisa com a Universidad de Rosário (Argentina) e USP, financiado pela CAPES/SECYT e com publicação de capítulos de livro e artigos; (f) convênio com as Universidades do Minho, Porto e Nova Lisboa (Portugal), financiado, no Brasil, pela FAPERJ para desenvolvimento de pesquisa conjunta; (g) pesquisa interdisciplinar realizada no âmbito da École Africaine des Metiers de l'Architecture et de l'Urbanisme – EAMAU, que reúne 14 países africanos e é financiada principalmente pela UNESCO; (h) participação na rede de pesquisa L'état de droit saisi par la philosophie, financiada pela Agence Universitaire da Francophonie, com organização de livros conjuntos; (i) participação na rede OBITEL, envolvendo Universidades da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, México, Peru, Portugal e Uruguai; (j) participação em projeto interinstitucional desenvolvido pela Red de Integración de Nuestra América (REDINA II); (l) convênio com a Università di Napoli para pesquisa conjunta, em parceria com a Tenesse University para desenvolvimento de pesquisa.

2. Intercâmbios internacionais, docência no exterior e formação de docentes e alunos

Também os intercâmbios de docentes e discentes em Universidades estrangeiras são indicativos de internacionalização. No triênio, o corpo docente atuou como professor visitante na British Columbia University (Canadá), École des Hautes Etudes en Sciences Sociales de Paris (França), Université de Rouen (França), University of Sydney (Austrália), Universidad de Chile (Chile), Università di Padova (Itália), Universidade do Porto (Portugal). Realizaram atividades no Programa, docentes e pesquisadores da Tenesse University (EUA), British Columbia University (Canadá), Universidade de Londres (Inglaterra), Universidad de Guadalajara (México), CNRS, (França), Universidade de Aveiro (Portugal), Universidade do Porto (Portugal), IUFM Nord Pas de Calais (França), Universidade de Lisboa (Portugal), Université de Rouen (França), École des Hautes Études en Sciences Sociales (França), Montclair State University (EUA), Universidade de Portsmouth (Inglaterra), Universidad Nacional da Colômbia, Universidad Nacional de Rosário (Argentina). Em relação ao corpo discente, 12 doutorandos realizaram sanduiche em universidades na França, Espanha, Portugal e Argentina, financiados pelo PDEE/CAPES e por convênios bilaterais específicos. Por outro lado, o Programa recebeu alunos estrangeiros de diferentes países — Espanha; Argentina; Portugal; Cabo Verde, Paraguai, Chile, a maioria financiada pelo Programa PEC-PG CAPES/ CNPq.

Os indicadores de inserção internacional do Programa são complementados pela participação ativa dos pesquisadores em encontros internacionais, assim como por sua atuação em corpo editorial (10) ou como parecerista (28) de revistas estrangeiras, na gestão de associações científicas internacionais (4), na promoção ou comitê científico de eventos científicos internacionais (19); e em comitê científico de prêmios internacionais (2).

3. Nucleação nacional/regional

Além desses indicadores de produção e inserção internacional do corpo docente, espera-se que programas de excelência tenham capacidade de nucleação de atividades de pesquisa em nível nacional. Nesse sentido, o Programa ofereceu um Minter com a Universidade do Estado de Minas Gerais, finalizado no primeiro semestre de 2009, com a titulação de 14 mestres. Algumas dissertações já geraram produtos qualificados e, embora a formação oferecida tenha se dado em nível de mestrado, o intercâmbio entre as Universidades propiciou também parceria no sentido da preparação, pela UEMG, de proposta de mestrado aprovada pela CAPES. Em agosto de 2008, teve início uma turma de Dinter com a Universidade Estadual da Paraíba, que deve formar docentes para Programa de Pós-Graduação acadêmico a ser criado pela Universidade. Antes dessa formação, a parceria já gerou consultoria na elaboração de proposta de mestrado profissional a ser apresentada.

Do ponto de vista do intercâmbio com programas de pós-graduação no país, o programa tem articulado

Ficha de Avaliação do Programa

núcleos de pesquisa, alguns dos quais contando com parcerias também em outros países (já relatados). No sentido dos intercâmbios que se inserem na concepção de solidariedade, destacam-se: (a) Procad UERJ/UFMT/UFPA, com o projeto Projeto Rede de Pesquisa em Política de Currículo e Cultura, no qual estão sendo realizados 3 pós-doutorados no Programa e produzidos artigos conjuntos; (b) PRONEX do qual participaram UNICAMP, UFES e UNISO, que gerou 2 pós-doutorados no Programa e maior consolidação dos grupos de pesquisa de currículo nessas instituições; (c) Procad UFPA/UFPA/UFPA, com programação de estágio pós-doutoral e doutorado sanduíche no programa; (d) Procad com UnB, UNESP e UFC, que viabilizou 2 pós-doutorados, 3 doutorados-sanduíche e produção bibliográfica conjunta; (e) intercâmbio com UFRJ, UNB, UFF, UEMG e UFES com a realização de estágio pós-doutoral de professores dessas instituições no Programa; (f) intercâmbio com UFSCar e UNESP/Marília para atividades de pesquisa conjuntas; e (g) parceria com UFC com recepção de alunos de doutorado-sanduíche. Cabe destacar a relevância do Programa na formação de recursos humanos, assim como sua inserção social. Dos 53 doutores formados (titulados e egressos registrados), 73,6% estão atuando em Universidades e, embora recém titulados, 17% já se encontram credenciados em Programas de Pós-Graduação stricto-sensu. A titulação de egressos promoveu produção bibliográfica altamente qualificada: 35,8% de egressos no triênio têm produtos em periódicos A1 e A2, 43,4% em periódicos até B2 e 60,4% em capítulos de livro de ampla circulação. O total de teses que gerou produtos bibliográficos qualificados no triênio foi de 86,8%. Em nível de pós-doutorado, o Programa recebeu, no triênio, 12 professores.

Por fim, o Programa possui ampla inserção social, com diversas atividades de longa e curta duração junto a ministérios e secretarias de educação, movimentos sociais, fóruns e sindicatos profissionais. Trata-se de um conjunto de projetos de intervenção em escolas e redes de ensino, assim como de elaboração de material didático. Tais projetos são institucionalizados, contando com vários financiamentos por parte da FAPERJ, Petrobrás, UNESCO, BID, Ministério da Saúde, Ministério de Ciência e Tecnologia e Secretarias de Educação. A página do Programa inclui, além de dois periódicos científicos de circulação livre, dois jornais destinados à formação continuada de docentes.

4. Apreciação final

O Programa desenvolve trabalho conjunto com instituições internacionais de reconhecida qualidade acadêmica. Apresenta nível de qualificação, de produção e desempenho compatível com o dos principais centros internacionais de pesquisa na formação de recursos humanos, atestado, como mencionado, pelo índice de publicações em Periódicos A e livros L4. Trata-se de um Programa consolidado e de liderança nacional na formação de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação, com expressiva contribuição para a nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

Destaca-se, por fim, dentro destes diferenciais, a inserção e o impacto regional e nacional do Programa com liderança reconhecida no aprimoramento da formação de quadros para o sistema de pós-graduação em educação.

Pelo exposto, o Programa apresenta indicadores significativos de inserção nacional e internacional, revelando perfil de conceito 7.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Os dados de todos os itens são bem apresentados, com clareza e detalhamento.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom

Data Chancela: 03/09/2010	Conceito Comissão:	Muito Bom
	Nota Comissão:	7

Apreciação

O Programa desenvolve trabalho conjunto com instituições internacionais de reconhecida qualidade acadêmica. Apresenta nível de qualificação, de produção e desempenho compatível com o dos principais centros internacionais de pesquisa na formação de recursos humanos, atestado pelo índice de publicações em Periódicos A (perfazendo média ponderada, no triênio, de 188,63 pontos por docente) e livros L4: (totalizando a média ponderada de 175,48). O Programa apresenta indicadores significativos de inserção nacional e internacional.

Trata-se de um Programa consolidado e de liderança nacional na formação de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação, com expressiva contribuição para a nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

Destaca-se ainda dentro destes diferenciais a inserção e o impacto regional e nacional do Programa com liderança reconhecida no aprimoramento da formação de quadros para o sistema de pós-graduação.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 7
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

O CTC acompanha a área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a) da Área
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALFREDO MACEDO GOMES	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANTONIO CHIZZOTTI	PUC/SP	Consultor(a)
BETÂNIA LEITE RAMALHO	UFRN	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)
DARIO FIORENTINI	UNICAMP	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FILOMENA MARIA DE ARRUDA MONTEIRO	UFMT	Consultor(a)
FLÁVIA OBINO CORRÊA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
GILBERTO LACERDA DOS SANTOS	UNB	Consultor(a)
GUARACIRA GOUVÊA DE SOUSA	UNIRIO	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
IVANY PINTO NASCIMENTO	UFPA	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JANETE MAGALHÃES CARVALHO	UFES	Consultor(a)
JARBAS SANTOS VIEIRA	UFPEL	Consultor(a)
LUIS CARLOS SALES	FUFPI	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)
MARIA CECILIA LOREA LEITE	UFPEL	Consultor(a)
MARIA CRISTINA SOARES DE GOUVÊA	UFMG	Consultor(a)
MARIA LOURDES GISI	PUC/PR	Consultor(a)
MARIA STEPHANOU	UFRGS	Consultor(a)
MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES	UFPR	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARILUCE BITTAR	UCDB	Consultor(a)
NADIA HAGE FIALHO	UNEB	Consultor(a)
PEDRO LAUDINOR GOERGEN	UNISO	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP/ARAR	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SANDRA LÚCIA ESCOVEDO SELLES	UFF	Consultor(a)
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	USP	Consultor(a)
SELVA GUIMARÃES FONSECA	UFU	Consultor(a)
VALÉRIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UFAM	Consultor(a)
WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA	UFC	Consultor(a)